



TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (PRAD)

I. ROTEIRO BÁSICO

O PRAD deverá ser elaborado tendo como referência as análises ambientais da área de influência direta e indiretamente do local objeto da degradação, com as inter-relações existentes e deverá conter, no mínimo, as seguintes informações.

a) PARA ÁREAS DEGRADADAS:

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1.1. Identificação do Requerente

- Nome da pessoa física ou jurídica;
- Atividade/profissão;
- Nome do representante legal;
- CPF ou CNPJ;
- Endereço completo para correspondência com CEP;
- Telefones para contato;
- Pessoa a ser contatada por ocasião da vistoria.

1.2. Dados do(s) técnico(s) elaborador(es) do projeto:

- Nome completo;
- CPF;
- Formação profissional;
- Número do registro no conselho de classe;
- Endereço completo para correspondência com CEP;
- Telefones para contato.

1.3. Dados do(s) técnico(s) executor(es) do projeto:

- Nome completo;
- CPF;
- Formação profissional;
- Número do registro no conselho de classe;
- Endereço completo para correspondência;
- Telefones para contato.

1.4. Dados gerais da propriedade:

- Denominação;
- Município;
- Área total da propriedade (ha);
- Área antrópica (pastagem, culturas) (ha);
- Área com cobertura vegetal nativa (ha);
- Número da matrícula;
- Cartório, livros, folhas;



- Confrontações da propriedade (nome da propriedade e do proprietário);
- Atividades econômicas desenvolvidas (especificar e quantificar);
- Descrição das vias de acesso e condições de tráfego: descrição detalhada do roteiro de acesso à propriedade e indicação da distância até à sede do município.

2. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA PROPRIEDADE (baseada, principalmente, em levantamentos de campo)

a) Meio Físico

Relevo: caracterizar o relevo da propriedade, incluindo cota máxima e mínima nos diferentes tipos de áreas existentes (Reserva Legal, Preservação Permanente, antrópica, remanescentes...);

Solos: unidade pedogenética, erodibilidade, textura e estrutura dominantes na propriedade. Comentar sobre as práticas de manejo e conservação do solo e águas utilizadas; exemplo: Sociedade Brasileira de Classificação de Solos, classificação atual (exemplo: <http://www.cnps.embrapa.br/sibcs/> Classificação de um Perfil).

Hidrografia: informar a sub-bacia e bacia nas quais está inserida a propriedade. Citar os cursos d'água, nascentes e áreas úmidas existentes, que também deverão estar plotadas em mapa. Detalhar as informações sobre medidas de preservação existentes e o estado de conservação dos corpos hídricos;

Clima: precipitação média anual, período chuvoso e período seco, déficit hídrico, temperatura média anual, temperatura máxima e mínima, exemplo: IBGE RADAM Brasil e caracterizar especificidades da região.

b) Meio Biológico

Fauna: informar as espécies (nome vulgar e científico de acordo com ABNT) que ocorrem na propriedade e no entorno, caso seja importante para avaliação do processo, caso contrário fazer uma breve justificativa;

Flora: informar as regiões fitoecológicas dominantes na região e as fitofisionomias e espécies (nome comum e científico de acordo com ABNT) que ocorrem na propriedade, destacando as áreas do projeto, de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de vegetação nativa remanescente, demonstrar em formato de tabela:

3. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Descrever o projeto e apresentar seus objetivos ambientais e sociais, bem como sua justificativa técnica, identificando a área e a população atingidas em todas as fases.

4. CARACTERIZAÇÃO DA(S) ÁREA(S) A SER(EM) RECUPERADA(S)

Para cada tipo de área degradada envolvida no projeto, especificar e quantificar as áreas a serem recuperadas. Comentar sobre o histórico de uso e causas da degradação de cada área e caracterizá-las ambientalmente quanto ao meio físico (relevo, solos, hidrografia e clima) e biológico (fauna e flora), estágio de degradação, resiliência e impactos decorrentes da degradação.



5. AÇÕES PROPOSTAS E METODOLOGIAS A SEREM UTILIZADAS

Descrever detalhadamente, para cada tipo de área a ser recuperada, as ações propostas para recuperação, assim como a metodologia a ser utilizada, justificando-as quanto à viabilidade técnica em relação aos objetivos a serem alcançados. E também deverão ser relacionadas as espécies indicadas, origem das mudas (forma de aquisição e/ou produção), sistema de plantio e replantio, manutenção da área.

5.1. Seleção do(s) Sistema(s) de Plantio de Espécies Nativas

- a) Implantação
- b) Enriquecimento

5.2. Atividades para Recomposição (descritivo)

- a) Isolamento da Área
- b) Retirada dos Fatores de Degradação
- c) Eliminação Seletiva ou Desbaste de Competidores
- d) Listagem de Espécies a Serem Plantadas por Categorias Regenerativas (pioneiras, secundárias e tardias);
- e) Adensamento de Espécies (com mudas ou sementes)
- f) Enriquecimento (com mudas ou sementes)
- g) Distribuição das Espécies no Campo
- h) Plantio de Mudas de Espécies Pioneiras para Atração de Dispersores

5.3. Plantio, Manutenção e Avaliação (descritivo)

- a) Conservação do solo;
- b) Abertura de covas;
- c) Espaçamento
- d) Correção do solo e adubação das mudas, com base na análise físico-química do solo;
- e) Manutenção
- f) Controle de pragas, doenças e ervas daninhas
- g) Índice de mortalidade
- h) Replanteio

6. MONITORAMENTO

Descrever o sistema de acompanhamento técnico da área e a periodicidade de elaboração de relatórios para envio da SMMA, devendo ser elaborado pelo menos 01 (um) relatório decorrido um ano do protocolo do processo. No(s) relatório(s) deverá(ao) ser descritas as práticas executadas, os resultados alcançados, o estágio de recuperação da área, acompanhados de fotografias datadas e com legendas.

7. CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO DE EXECUÇÃO E DE MONITORAMENTO DO PRAD

Apresentar o cronograma referente à execução e ao monitoramento do plano. O documento deverá estar assinado pelo empreendedor ou pelo responsável técnico.

8. EQUIPE TÉCNICA

O documento em evidência deverá conter o nome legível, o número do registro no respectivo conselho de classe e a assinatura de toda a equipe técnica responsável por sua



elaboração, bem como a indicação de qual parte do relatório esteve sob a responsabilidade direta de cada técnico. Como medida de segurança, sugere-se ao coordenador da equipe rubricar todas as páginas do relatório apresentado.

9. BIBLIOGRAFIA

Deve obedecer as normas da ABNT.

Assinatura _____ do Responsável Técnico _____ –
CREA _____ Este documento encontra-se
anotado no CREA de acordo com a ART n.º : _____ . O tamanho dos
campos apresentado pode ser aumentados de acordo com o volume de informação a ser
inserido, porém o padrão de apresentação deve permanecer o mesmo.

VII - DO CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO

Este item deverá conter informações mínimas necessárias à localização da propriedade pelo agente ambiental. Deve ser inserido no rodapé do mesmo o roteiro indicativo de acesso.

VIII - DO MAPA DA PROPRIEDADE

O Mapa da Propriedade deverá ser apresentado obedecendo a relação área da propriedade/escala conforme discriminação a seguir:

- até 50ha.....1 : 2.500
- 51 a 500ha.....1 : 5.000
- 501 a 5.000ha.....1 : 10.000
- acima de 5.000ha.....1 : 20.000

Deve ainda informar gráfica e numericamente o uso do solo na propriedade, conforme os itens relacionados a seguir:

- a) Área total da propriedade;
- b) Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal;
- c) Áreas com cobertura vegetal nativa ou secundária;
- d) Áreas de Exploração da Flora requerida, conforme for o caso;
- e) Áreas das unidades amostrais;
- f) Áreas de exploração econômica, tais como pastagens, agricultura, reflorestamentos, etc.;
- g) Locação de infra-estrutura construída, edificações, cercas, estradas, rede de energia elétrica, etc.;
- h) Locação da hidrografia;
- i) Confrontantes;
- j) Coordenadas geográficas e orientação do norte magnético. As coordenadas podem ser apresentadas na forma de grades ou pontualmente, com um mínimo de 3 pontos, sendo um deles notável.



** Entenda-se por notável o ponto formado pela confluência de cursos d'água, cruzamentos de estradas, dentre outros cuja visualização em imagens de satélite e fotografias aéreas sejam mais fáceis. Local e data Assinatura do Responsável Técnico pelas Informações e n.º de registro no Conselho.

X – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que todas as informações prestadas são verdadeiras, que o desenvolvimento das atividades será realizado de acordo com os dados aqui transcritos, e ainda que os mesmos foram apresentados à SEMARH-GO: Local e data Assinatura do Responsável Técnico pelas Informações e n.º de registro no Conselho. Assinatura do proprietário ou do responsável pelo empreendimento.

10. ANEXOS

- ANEXO I - Relatório fotográfico com legenda e coordenadas;
 - ANEXO II - Documentação da propriedade: Certidão/matricula do imóvel atualizada em até 90 dias;
 - ANEXO III - Mapas com indicação da(s) área(s) envolvida(s);
 - ANEXO IV - Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente ao Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, devidamente registrada no CREA e com comprovante de pagamento;
 - Outros documentos considerados relevantes requeridos por parte do Analista ambiental;
- Rev. 0 – 01/10/2010 Parecer Técnico – PR

Poderão ser exigidas outras informações técnicas, documentos ambientais e legais que a SMMADETT/CO entenda como tecnicamente exigíveis para a promoção do licenciamento da atividade, ou ainda, solicitação de alteração dos mesmos de acordo com as características da área de influência direta e indireta.